



NATUREZA PLASTIFICADA

No dia quinze de fevereiro deste ano, foi apresentada, no programa Fantástico, da Rede Globo, uma reportagem em que se fazia uma denúncia grave: o Oceano Pacífico, entre a Califórnia e o Havaí, está se tornando um verdadeiro “Oceano de Plástico”. A matéria apresentada pelo repórter Rodrigo Alvarez mostra a dimensão do problema: aproximadamente 1,6 mil quilômetros de oceano é ocupado por lixo, em sua maioria sacolas plásticas que vêm de todos os lugares do mundo.

Alguns navegadores e pesquisadores dizem que já não existe mais solução, e há uma preocupação grande quanto a isso. Os animais marinhos foram, ao longo do tempo, adaptando-se à sujeira que se acumulou por ali. Alguns desses, hoje, alimentam-se de todo material que veem pela frente, e outros acabam formando anomalias, como a tartaruga que cresceu com um anel de plástico em volta do casco.

Praias desertas e bonitas, como Kamilo Beach, no Havaí, que eram para ser um ponto turístico, transformaram-se em um lixão a céu aberto. Nele, é possível encontrar garrafas e potes do Japão, China, Coréia do Sul, entre outros. Algumas pessoas fazem ou tentam fazer a limpeza do local, mas é quase imperceptível o trabalho. A pergunta é: será que o governo desses países asiáticos sequer sabe que boa parte de seu lixo vai parar quase do outro lado do mundo?

Dessa vez, acredito que o programa Fantástico tenha feito uma grande denúncia e um grande trabalho, procurando os ambientalistas e veiculando essa reportagem. É importante que todos os países prestem atenção nesses problemas e mobilizem-se, para que algo possa ser feito.

Marília Pinto Fernandes
2º do Médio / Balneário
2009